

Escândalo das bolsas de estudo

SIMUBE (Sistema Municipal de Bolsa de Estudo) será investigado por uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) criada pela Câmara Municipal para apurar possíveis irregularidades que seriam fruto de um acordo político entre a reitora da UNITAU e os inquilinos do Palácio Bom Conselho Pág. 7



Profª Maria Lucila Junqueira, entre os seus padrinhos, no dia de sua posse como Reitora



Sequestro do Século
40 anos - Parte 2. Pág. 4

Vila Santo Aleixo Acordo pode salvar patrimônio. Pág. 6

Novo Shopping Câmara convida Paolicchi para explicações. Pág. 3

VERÃO 2010
TAUBATÉ SHOPPING
Collection

Desfile: 21/8, às 19h
Área de Eventos - Piso Superior

A novela das Pontes do Jaraguá

A semana foi marcada por reclamações de moradores da terra de Lobato, inconformados com a lentidão de obras questionáveis e da falta de fiscalização do comércio noturno que tira o sossego e polui áreas nobres de



Fundos da oficina de portões que desabou junto com a ponte



Moradores passam pela ponte improvisada



Nova ponte em fase de acabamento

No dia 17 de janeiro a ponte da rodovia Amador Bueno da Veiga, que liga Taubaté a Pindamonhangaba, cedeu com as fortes chuvas. Após 8 meses, nada foi feito no local. E o DER não sabe informar quando fará a obra necessária. No lugar da ponte, uma "pinguela"

de madeira foi colocada para a passagem de pedestres, o que causa medo e insegurança aos moradores que por ela passam. A nova ponte, no lado oposto, construída pela Prefeitura está em processo de finalização e fará ligação com a cidade de Tremembé. A expectativa é uma redução no número de veícu-

los que transitam pela Avenida Francisco Barreto Leme, na região da Vila São Geraldo. Está orçada em R\$ 2.620.000,00. Mais de quatro vezes superior a construída sobre o Rio Comprido, no primeiro semestre de 2006.

O dono de uma fábrica de portões, conhecido como "Coruja", relatou a equipe de

CONTATO que "meu estabelecimento sofreu um prejuízo enorme com tudo isso, não só financeiramente, mas também com a infraestrutura dele. Antes eu vendia, em média, 20 portões por mês, agora não passa de 2. Outra coisa, parte do meu terreno desabou junto com ponte e a prefeitura, até agora, não veio

dar explicação, muito menos me indenizar por isso", desabafa Coruja.

O curioso é que a ponte que está sendo construída pela Prefeitura beneficiará os moradores de Tremembé, enquanto os moradores do Jaraguá continuarão a sofrer com a falta de acesso ao bairro.

Carta e Reparos

Recebemos, em nome dos moradores do bairro Jardim das Nações e Conjunto Residencial Urupês, assinada por dona Ana Maria Mendes Buselli

"O objetivo é fazer uma reclamação a respeito dos seguintes estabelecimentos localizados na avenida Itália: PIZZA PUB THE BRAVES; ARMAZÉM DO ESPETINHO; e FILÉ MIAU".

As reclamações são praticamente as mesmas: "Na pizzaria, som altíssimo até de

madrugada principalmente às quintas feiras, odor de sujeira e muito cheiro de fritura com óleo velho. Nos outros dois, fumaça da churrasqueira que se inicia por volta das 17h e não tem hora para terminar, dependendo do dia, que penetra pelas janelas das casas, causando problemas de fuligem e respiração em adultos, crianças e idosos. Mesas na calçada obrigam os pedestres a andar pela rua, colocando em risco a sua segurança.

Dona Maria Buselli informa também que já protocolaram um requerimento à Prefeitura solicitando fiscalização enquanto

aguardam providências.

Outro lado

O proprietário do Filé Miau, William Freitas, prometeu instalar uma chapa de acrílico, como uma coifa para diminuir a fumaça, "mas, não é de uma hora para outra que o problema vai se resolver". O proprietário do Armazém do Espetinho, Regis Câmara, já imagina o porque do problema, "aqui do lado tem três pizzarias e dois espetinhos, mas eu estou buscando algum meio para acabar de vez com a fumaça". O responsável pela pizzaria não foi localizado.



Dia do Advogado

A Câmara Municipal homenageou na sexta-feira, 7, em nome dos advogados da terra de Lobato, Eunice Barbare de Souza Almeida Castro e Antonio de Moura Abud Júnior. Os dois receberam um diploma de honra ao mérito. A cerimônia foi comandada pelo vereador Rodson Lima, o orador foi o vereador Chico Saad, líder do prefeito. Os músicos Joe Alvarenga e Filipi Aguiar, do grupo Typ Vox, cantaram o hino nacional brasileiro durante o evento.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 16/08/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Dr. Paulo José de Palma - Promotor da 2º Vara de Execuções Criminais de Taubaté, autor do parecer contrário ao regime semi-aberto pleiteado pela detenta Suzane Von Richthofen, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



CONTATO na TV

Enquanto alguns cães ladram, a saltitante Tia Anastácia avisa que já entrou na briga entre a Globo e a Record. Pelo menos na terra da Lobato. É o que dizem os números de visitas e comentários sobre as primeiras reportagens e entrevistas gravadas e exibidas no blog www.jornalcontato.blogspot.com. Confira:



Video

Sucesso absoluto o primeiro vídeo produzido pelos sobrinhos de Tia Anastácia sobre compra de votos nas eleições de 2008. Foram cerca de 500 exibições e quase 100 comentários em uma semana. Um recorde para os padrões regionais. O próximo vídeo sobre a criação da CEI do SIMUBE pode ser visto também no blog www.jornalcontato.blogspot.com.

Censura

Os atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho criticaram o vereador Alexandre Villela (PMDB) por ter repercutido em seu programa de rádio as notícias do blog do Jornal CONTATO.

Corrupção

Aumento de mais de 1.000% nos mandados de segurança impetrados pela Defensoria Pública junto à Justiça para obtenção de medicamentos que não são encontradas na rede municipal.

CEI do SIMUBE 1

Clima pesadíssimo na sessão ordinária de quarta-feira, 12,

quando foi criada a CEI do SIMUBE, que vai investigar possíveis irregularidades na concessão de bolsas de estudo. O vereador Henrique Nunes (PV) perdeu a paciência com a vereadora Pollyana Gama (PPS), aliada do prefeito.

CEI do SIMUBE 2

Motivo? Todo mundo queria ser o pai da esperada CEI do SIMUBE. Enquanto Pollyana tentava articular a criação, o vereador Jefferson Campos (PV) passou na frente e protocolou o requerimento na Mesa Diretora já com as 5 assinaturas necessárias. Pollyana dormiu no ponto e se sentiu ofendida.

CEI do SIMUBE 3

O autor do requerimento protocolado foi o vereador Henrique Nunes (PV) a pedido de Jefferson, porque Regimento Interno do Legislativo impede que o autor do requerimento participe das investigações.

CEI do SIMUBE 4

Em determinado momento,

Pollyana falou para Henrique: "Isso [participar da criação da CEI] é bom para a sua campanha". E o bicho pegou. Nervoso, Henrique gritou e bateu na mesa. Ele foi contido pelos colegas e levado para fora do Plenário. "Eu jogo limpo. Sou transparente nas minhas negociações. Eu falei a verdade para ela, que o Jefferson não queria que ela participasse. Ela [Pollyana] preferiu dar o troco no Plenário ao invés de resolver nos bastidores", declarou Henrique.

CEI do SIMUBE 5

Detalhe: Jefferson e Pollyana são membros da CEI do SIMUBE. "Só espero que essa briga pessoal não atrapalhe as investigações", comenta Tia Anastácia. Ver mais na página 7.

"Conversinha"

A Prefeitura não quer mesmo que vereador fiscalize. Por isso, deu mais uma resposta insatisfatória para o requerimento do vereador Digão (PSDB), que pediu "recadastramento" dos beneficiados por cestas básicas. E o ainda

líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), teve a coragem de dizer do alto da tribuna que a população poderia ficar aborrecida com aquele requerimento. O tucano se aborreceu com a colocação e mandou o líder parar de "conversinha".

Golden Shopping?

O diretor de desenvolvimento da Prefeitura, Antônio Paolich, vai ser convidado pelo poder Legislativo para esclarecer se há algo ilegal com a venda da empresa Vega Investimentos e Incorporação Ltda. Ela tinha apenas R\$ 10 mil de capital social quando ganhou do Palácio Bom Conselho um terreno avaliado em mais de R\$ 2 milhões para construir um shopping center. A iniciativa é do presidente da Câmara Municipal, Carlos Peixoto.

Influência

Ninguém percebeu uma tentativa de homicídio ocorrida no departamento de Trânsito na semana retrasada devidamente abafada? Será que o processo administrativo do servidor-réu vai ter o mesmo destino?

Verba para piscina?

Para aproveitar a churrasqueira em sua luxuosa sede, o CODIVAP, aquele consórcio que reúne prefeitos da Região para convites mensais, estuda construir uma piscina para os alcaides. Enquanto isso, em São Luís do Paraitinga, a Câmara Municipal proibiu qualquer repasse público para a entidade. Pesou nesta decisão as revelações do repórter Max Ramon, ex-CONTATO, hoje no Valeparaibano, sobre o cabidão de empregos existente naquela entidade.

Sumiu

Por falar em CODIVAP, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), cassado duas vezes pela Justiça Eleitoral por compra de votos e caixa dois, não aparece mais nas reuniões da entidade. Os mais maliciosos falam que é por causa da presença do deputado estadual-quase-prefeito Padre Afonso (PV). "Será que o meu amigo Peixotinho nem se considerava mais prefeito?", pergunta Tia Anastácia.

Baixas no PDT 1

Há um mês cerca de 15 militantes desfilaram-se do PDT de Taubaté depois que sua executiva estadual resolveu cobrar R\$ 2 mil por mês da sigla local para "tocar" o partido na terra de Lobato. Para Joffre Neto isso foi um detalhe. "A operação Santa Teresa, da Polícia Federal, indiciou a cúpula do PDT. Constatamos que a conduta desta camarilha, em especial do Gaspar Ferraz, era incompatível com os nossos princípios éticos. Impossível continuar", declarou o ex-presidente de honra do PDT. O pessoal da Força Sindical já está de olho na sigla.

Rumo ao PSOL

Muito provavelmente alguns ex-militantes do PDT de Taubaté se filiarão ao PSOL, de Fernando Borges e Heloísa Helena. As conversas estão bastante adiantadas. "Estamos namorando. Já passamos da paquera", definiu Isabel Camargo sobre a negociação.

Retorno

Depois de três meses de licença médica, o vereador Orestes Vanone (PSDB) está de volta ao batente. Ele fez uma cirurgia vascular, além de outros pequenos reparos. O médico disse que ele não pode ficar nervoso. Será que dá?

Hebdomadário 1

Foi só começar a receber beneesses palacianas para o ex-Barão de P4 atacar Tia Anastácia. Bom moço desde que mudou de lado, ele tentou igualar um espaço publicitário vendido a uma entidade privada que lhe fecha as portas ao cala boca que lhe foi imposto pelo Palácio Bom Conselho através de um mensalinho. "Me poupe, ex-Barão", murmura Tia Anastácia com um maroto sorriso nos lábios.

Hebdomadário 2

O ex-Barão ainda afirma que está valendo mais do que a veneranda senhora no "mercado editorial". Mas ele esqueceu de dizer que a respeitada Tia Anastácia não faz parte da parte da imprensa "movida a rango", conforme dizia o nobre colega Robson Monteiro, que o conterrâneo de Zé Dirceu quer piratear. Pode? ☹

O sequestro do século, 40 anos depois (2)

A idéia

Libertar os três líderes estudantis - Luiz Travassos, Vladimir Palmeira e José Dirceu - que se encontravam presos desde o Congresso da UNE, União Nacional dos Estudantes, em outubro de 1968, era uma idéia fixa no início de 1969. Felizmente, a louca idéia de libertá-los através de ousada ação militar foi abandonada quando os cariocas lançaram a proposta de seqüestrar o embaixador norte-americano, Charles Burcke Elbrick, no Rio de Janeiro



Carlos Marighella ao lado do símbolo da organização guerrilheira ALN - Ação Libertadora Nacional - que combateu a ditadura militar até ser totalmente aniquilada no início dos anos 1970

A idéia surgiu em uma reunião onde se discutia o que fazer na Semana da Pátria daquele ano. No livro *"O que é isso, companheiro?"* o autor Fernando Gabeira, hoje deputado federal pelo Partido Verde, faz apenas uma insinuação de que ele seria o autor da idéia. No filme homônimo, a insinuação literária se converte em uma verdade histórica. Gabeira, hoje lamenta o equívoco. Afinal, ele foi convidado a ter alguma participação porque ele tinha um álibi que os estudantes não tinham: comprovação de renda para alugar uma casa de classe média alta, alugar um "aparelho" sem levantar suspeitas.

Os estudantes do Rio de Janeiro que idealizaram essa ação não tinham experiência para realizá-la. Através de contatos que man-

denador regional por conhecer o Rio de Janeiro; e Joaquim Câmara Ferreira, o "Toledo", mais velho, quase sessenta anos, dirigente político da ALN.

Os três primeiros seguiram de carro, um fusquinha azul, com as armas embutidas nas portas. A primeira parada foi Taubaté.

A viagem

Em 1969, a via Dutra ainda estava recém duplicada. Viva em minha memória era imagem do Dedê, irmão de Paulo, Ana Lúcia e Marta Vianna, um dos muitos amigos que morreram naquela rodovia ainda de pista única. As armas embutidas nas portas do fusquinha azul eram simplesmente ridículas diante da envergadura da operação: seqüestrar o embaixador do país mais poderoso do mundo. Nosso arsenal era forma-

São Paulo, sentia-me ainda amarrado ao machismo reacionário dominante em Taubaté.

Naquele 2 de setembro, eu era uma pessoa dividida. Enquanto minha musa ficava protegida, trancafiada na casa dos pais, eu tinha toda a liberdade para curtir o bem bom da metrópole. Mas essa é outra história. Naquele momento eu estava em Taubaté para ver minha namorada. Poderia ser a última vez. A única concessão seria pedir para Bola entregar o pacote de panfletos para Magno, que era seu vizinho.

Parei na Voluntário Penna Ramos, na casa de Joaldo e Zezé, pais da Bola. Só faltava um fundo musical para colorir aquela cena: o guerrilheiro se despedindo da amada que não sabia do seu destino; uma versão caipira de Humphrey Bogart se despedindo

Só faltava um fundo musical para colorir aquela cena: o guerrilheiro se despedindo da amada que não sabia do seu destino; uma versão caipira de Humphrey Bogart se despedindo de Ingrid Bergman, em Casablanca"

tínhamos eles procuraram os estudantes paulistas ligados à ALN, Ação Libertadora Nacional, cujo líder máximo era Carlos Marighella, um ex-deputado baiano e ex-dirigente do Partido Comunista Brasileiro. ALN era uma organização guerrilheira que pregava um sonho: realizar uma revolução capaz de criar um homem novo, menos egoísta, mais solidário e mais humano. Uma utopia capaz de mover montanhas e que atraía e mobilizava uma parte dos estudantes considerados mais esclarecidos. Todavia, havia um porém: o sonho só seria viável com a derrota da ditadura militar através de um exército que teria como base os movimentos sociais. E a luta armada era o caminho.

Nas reuniões entre cariocas e paulistas foram escolhidas as pessoas de São Paulo que deveriam participar: Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", um líder operário como nosso comandante militar; Manoel Cyrillo, selecionado pelo próprio Jonas pela experiência já acumulada; Paulo de Tarso, responsável pela logística e coor-

do por uma submetradora INA e quatro ou cinco revólveres calibre 38. De quebra, eu levava um pacote de panfletos que deveriam ser distribuídos na cidade logo após a ação. Entreguei-o a minha então namorada que não tinha idéia do que se tratava. Magno, estudante de engenharia e liderança de esquerda para quem o pacote deveria ser entregue, não poderia saber que eu passara por Taubaté.

Na terra de Lobato, deixei "Jonas" e Manoel Cyrillo num bar da rua Humaitá e segui para a casa de Eliana Malta, Bolacha, a Bola, cantada em versos pelo nosso bardo Renato *Dentinho* Teixeira. Bola era minha namorada, minha paixão, que, com a cabeça da época, devia ser mantida à distância dos acontecimentos para ser preservada em todos os sentidos. Um dia, seria minha esposa. Portanto, não faria com ela o que fazia com outras mulheres. Os valores provincianos entravam em choque frontal com os pregados nas barricadas da rua Maria Antônia e nas passeatas contra a ditadura. Libertário e revolucionário em

de Ingrid Bergman, em "Casablanca", um filme inesquecível. Depois de tanto tempo, tudo se confunde. Não sei mais o que é realidade ou fantasia. Nem sei se existe alguma diferença e também pouco o que foi mais real.

Era uma despedida difícil porque eu não podia revelar detalhes. Enlaçados como um só corpo, conseqüente sussurrar apenas que em breve ela saberia para onde eu estava indo. A rigidez da militância não conseguiu segurar a força da vaidade, quando apenas 48 horas separavam a confiança indiscreta das manchetes de todos os jornais do planeta. Consegui me desvencilhar e me afastar.

Eu me sentia como se estivesse no meio de um redemoinho, uma sensação muito parecida com o efeito de um lança-perfume Rodo Metálico muito usado nos carnavais e proibido por Jânio Quadros no curto espaço de tempo que esteve como presidente da República. Com o coração batendo na garganta, segui com os dois companheiros em direção da Cidade Maravilhosa. ■



Paulo de Tarso com Eliana Malta, no Baile das debutantes do TCC antes do sequestro

Cidade Abandonada (parte III)

Comunidade carente sem assistência social

Sem aviso prévio nem explicações convincentes, Prefeitura de Taubaté fecha posto do CEREAS no bairro São Gonçalo que servia para o trabalho social junto àquela comunidade



Imagens de uma cidade abandonada. Centro de Referência em Assistência Social fechado sem motivo aparente

Moradores do bairro São Gonçalo reclamam sobre o fechamento do CEREAS (Centro de Referência em Assistência Social), situado à Avenida André Cursino dos Santos, no bairro São Gonçalo. Em Taubaté existem dois CEREAS que têm como finalidade resgatar a autoestima com atendimento psicológico e jurídico em parceria com PSF (Posto de Saúde Familiar), além de oferecer também cursos gratuitos e entrega de cestas básicas aos moradores. Em 2005, primeiro ano da gestão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), foram criadas duas unidades. A segunda funciona na Esplanada Santa Terezinha.

A moradora Liza Rocha, que reside em frente ao CEREAS de São Gonçalo, revelou a CONTATO o drama vivido por duas senhoras analfabetas. "Já era meio dia e vi duas senhoras em frente

ao núcleo e resolvi perguntar. Elas não sabiam ler. Esperavam desde a manhã o lugar abrir. Fazia horas que elas estavam ali, mas como não sabiam ler, não sabiam que o local foi fechado. Fiquei com muita dó, coitadas", desabafou. No cartaz colado na porta, onde está grafado: "Informamos que temporariamente não haverá atendimento social neste núcleo. Caso seja necessário, favor se dirigirem ao Departamento de Ação Social na C.T.I. (praça do relógio)".

Um morador, que preferiu não se identificar, denunciou o descaso. "Esse posto está fechado há mais de um mês. Tinha cursos no local, entrega de cestas básicas... Funcionava normalmente, mas do nada fecharam, sem dar explicações. Ninguém sabe por qual motivo foi fechado e ninguém da Prefeitura vem dar explicações sobre o fechamento. Agora tem um aviso na porta

pedindo para os moradores, que precisam do serviço, buscar remédios ou outras solicitações lá no DAS que fica muito longe e muita gente aqui não tem condições de ficar indo pra lá".

Enquanto a equipe de CONTATO apurava o caso, um carro da Prefeitura de Taubaté, placa DBS 8560, chegou ao local e estacionou o carro em cima da calçada. A passageira foi abordada por nossa reportagem. Ela não quis se identificar nem dar explicações. O motorista se comportou como segurança da mulher. "Eu não posso dizer nada. Procurem informações no DAS", disse a mulher.

Burocracia

A assessoria de imprensa da Prefeitura disse que informações sobre o fechamento deveriam ser obtidas junto ao Departamento de Ação Social (DAS). Ao telefone, uma mulher do DAS, chamada "Terezinha", disse que ela

não poderia se pronunciar sobre o assunto. "Liga na assessoria de imprensa. Converse com o Carlinhos", declarou.

Carlinhos informou que o CEREAS de São Gonçalo foi fechado por falta de pessoal. Os funcionários ali alocados foram demitidos por decisão judicial. A Prefeitura, mesmo sabendo da proibição para contratar sem concurso público, insistiu em contratar novos funcionários em pleno ano eleitoral.

Câmara

A vereadora Maria das Graças (PSB) disse que "o núcleo foi fechado temporariamente, pois passará por uma reestruturação e por enquanto não tem data prevista para voltar a funcionar". Questionada, a vereadora desconhece que o fechamento decorre das recentes demissões em massa feita pela Prefeitura de Taubaté por determinação da Justiça.

Assistência social de longa

data e membro da base governista na Câmara Municipal, a vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) disse desconhecer as razões do fechamento.

Conselho Municipal

Os membros do Conselho Municipal de Assistência Social não sabiam do fechamento do CEREAS. O grupo argumentou ter sido eleito recentemente para um novo mandato. "Mas prometemos entrar em contato com o Departamento de Ação Social da Prefeitura pedindo esclarecimentos sobre o assunto", disseram coletivamente. Além dos conselheiros do grupo havia uma representante do DAS, Aline Rezende, que se recusou a prestar qualquer informação.

Vale lembrar que Taubaté foi uma das últimas cidades da região a implantar o Conselho Municipal de Assistência Social, em abril deste ano. **IC**

Vila Santo Aleixo salva?

Ação judicial movida pela Defensoria Pública Estadual, a pedido dos movimentos populares que lutam pela preservação da memória histórica, obrigou que a Prefeitura de Taubaté e a UNITAU entrassem num acordo: a Vila Santo Aleixo acabou trocada pelo prédio onde funciona a Faculdade de Fisioterapia. O acordo ainda não representa a salvação de um dos mais importantes monumentos históricos da terra de Lobato, mas já propiciou uma ação de marketing do Palácio Bom Conselho

O desleixo com a Vila Santo Aleixo pode ter chegado ao fim. Infelizmente, a UNITAU e a Prefeitura de Taubaté não foram capazes de chegar espontaneamente a um acordo para preservar aquele patrimônio histórico-cultural. Foi preciso muita pressão da imprensa e da sociedade civil. Sensibilizada, a Defensoria Pública impetrou uma Ação Civil que obrigou as autoridades municipais a encontrarem uma solução que não fosse a simples entrega de um dos maiores patrimônios históricos de Taubaté à sanha insaciável por lucros fáceis do mercado imobiliário.

A ação judicial visa restaurar o local para posterior destinação daquele espaço para atividades culturais. Havia na ação um pedido de antecipação de tutela, mais urgente, para a imediata limpeza e segurança no local. O Juiz não diferiu e deu oportunidade para que o Palácio Bom Conselho realizasse uma verdadeira operação de marketing.

O acordo

Na terça-feira, 10, foi firmado um acordo entre a UNITAU e a Prefeitura de Taubaté durante audiência na Vara da Fazenda: a Vila Santo Aleixo volta para a municipalidade por meio de uma permuta com um prédio municipal localizado na Avenida Marechal Arthur da Costa e Silva, onde hoje já funciona o departamento de Fisioterapia da UNITAU, próximo à Avenida do Povo.

Foram 60 minutos de conversa. A reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa e o prefeito Roberto Pereira Peixoto ficaram de costas para a imprensa e membros da sociedade civil que acompanhavam a audiência pública. O resultado foi um acordo inédito entre os réus em um processo. Porém, o Juiz concedeu dez dias para a formalização das intenções explicitadas no acordo.

O defensor público Wagner Giron de La Torre, autor da ação, refutou o prazo dado para a formalização das intenções, mas o titular da Vara da Fazenda, Paulo Roberto da Silva, argumentou

Funcionários da Prefeitura de Taubaté limpam o terreno da Vila Santo Aleixo. Foto Marcelo Caltabiano



que qualquer iniciativa processual poderia perdurar por mais tempo. O Juiz, como argumento final, decidiu: “Não adianta uma briga bonita se o prédio vai cair”.

A reitora, Maria Lucila Junqueira Barbosa, por sua vez, declarou que existe uma preocupação da UNITAU com a restauração de patrimônios históricos. Mas que no caso da Vila Aleixo haveria “problema financeiro”. Em outro momento, a reitora se manifestou para o defensor público, que pedia segurança imediata no local: “Você sabe quanto custa um guarda no local?”

Ainda durante a audiência, a reitora revelou uma visita não divulgada que o CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) fez a Vila Santo Aleixo no dia 24 de julho de 2009. E declarou: “Vocês vão se surpreender com o relatório do CONDEPHAAT. [O prédio da Vila] Não está tão deteriorado como estão falando”. Mas as fotos da Vila Santo Aleixo mostram outra realidade, um lo-

cal completamente abandonado, uma varanda ruída, o chão interino fragilizado e o teto escorado por pedaços de paus. São imagens exclusivas de CONTATO que contribuíram para instruir os autos do processo judicial, que podem ser vistas no blog www.jornalcontato.blogspot.com.

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) concordou com a permuta e condicionou a mesma à apresentação do projeto pronto de restauração. Só assim, o Executivo vai poder estudar a melhor maneira de executá-lo. “Uma outra batalha para as pessoas preocupadas com a memória da cidade”, comentou um membro da sociedade civil presente.

Marketing

O acordo formal fez farte de um *mis em cène* que culminou com o prefeito se comprometendo a enviar ao local as equipes de limpeza e segurança, o que foi considerado um “avanço” que preocupa por se tratar de um patrimônio histórico que necessita de cuidados especiais. “O prefeito garantiu que a gente vai poder

acompanhar a limpeza”, afirmou a arquiteta Livia Vierno. “Esse acordo foi a melhor solução que poderia ter havido. Mas foi apenas uma batalha ganha”, declarou o engenheiro Paulo Ernesto Marques.

“Diante do assustador estado de abandono, qualquer limpeza e segurança vale. Tem que ter o acompanhamento da sociedade civil. Isso representa uma vitória. Mas não precisava dessa ação. Ela é fruto da ausência de políticas públicas para patrimônios históricos”, pontificou o defensor público.

No dia seguinte, quarta-feira, 11, o prefeito Roberto Peixoto mobilizou uma tropa do DSU – Departamento de Serviços Urbanos para roçar o mato e limpar o interior do prédio. Convocou a imprensa e parte de seus assessores para que fosse registrada uma iniciativa que poderia ter sido feita há muito tempo e inibido o vandalismo durante esse período.

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho parecem apostar na Memória curta dos munícipes diante

das inúmeras investidas que promoveu contra a Vila Aleixo.

Histórico

O Executivo endossou por três vezes o projeto de lei formulado pela reitora da UNITAU com pedido de autorização de alienação da Vila Santo Aleixo. Felizmente, graças à ação dos vereadores, em especial de Ângelo Fillipini, que não mediu esforços, como CONTATO registrou, a Câmara Municipal, sensível aos apelos dos defensores do patrimônio histórico, rejeitou a iniciativa do Palácio Bom Conselho. Ou seja, se dependesse do prefeito e da reitora o casarão já teria sido entregue ao insaciável mercado imobiliário, que sonha em construir aproximadamente 120 prédios nos próximos dois anos em Taubaté, que ainda nem dispõe de um Plano Diretor.

O primeiro projeto de lei enviado e as reações que provocou podem ser conferidos na edição 383 de CONTATO, de setembro de 2008, que poderá ser acessada através de www.jornalcontato.com.br.

Exclusivo

CEI pode devassar as bolsas de estudo

Câmara Municipal aprova CEI para investigar possíveis irregularidades na concessão de bolsas de estudo. CONTATO levanta indícios consistentes sobre o funcionamento da “cota” de bolsas de estudo que o Palácio Bom Conselho dispõe na UNITAU



Reitora da UNITAU Maria Lucila ladeada pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho. Relação que será investigada pela Câmara Municipal

O poder Legislativo municipal vive um momento decisivo: recuperar ou não um pouco da credibilidade da classe política. Caso contrário, poderá cair definitivamente no descrédito popular e mergulhar numa profunda e interminável crise ética e moral.

A superação a esse dilema vai depender bastante do resultado obtido com a Comissão Especial de Inquérito recém formada na sessão ordinária, quarta-feira, 12, para investigar possíveis irregularidades na concessão de bolsas de estudo. O assunto tem gerado enorme repercussão junto à população. Todos os gabinetes da Câmara Municipal conhecem histórias de municípios de baixa renda que estão fora da sala de aula enquanto estudantes bolsistas exibem carros e roupas novos.

Apesar de ser um assunto indigesto para determinados segmentos da classe política local, que se beneficia das bolsas de estudo, tudo indica que a própria Câmara terá de cortar na própria carne pelo bem comum se quiser sanar este vício político. O uso de bolsas de estudo da UNITAU para projetos eleitoreiros enfraquece também a própria UNITAU. Afinal, tra-

ta-se de uma autarquia municipal que se sustenta exclusivamente das mensalidades pagas pelos alunos. Seis vereadores assinaram o requerimento com pedido de CEI (Comissão Especial de Inquérito): Henrique Nunes e Jefferson Campos (PV), Antônio Mário (DEM), Alexandre Vilela (PMDB), Maria Teresa Paolicchi (PSC) e Rodrigo Digão (PSDB). A vereadora Maria das Graças (PSB) não assinou por se encontrar de licença médica. Luizinho da Farmácia (PR), também ausente da sessão, não foi localizado.

Palácio Bom Conselho

Líder do prefeito na Câmara Municipal, o vereador Chico Saad (PMDB) não concordou com a CEI. “Primeiro a gente tem que ir buscar informações. Não entendeu, faz um requerimento”, disse, como se a Prefeitura de Taubaté respondesse de maneira satisfatória os requerimentos protocolados pelos vereadores.

A investigação das bolsas também pode ter contribuído para a saída do diretor de educação José Benedito Prado. Ele foi uma das principais figuras responsáveis pela implantação do milionário sistema apostilado de ensino - e deixa o cargo

no momento em que há indefinição quanto ao material didático para o segundo semestre.

Denúncia

Os casos de injustiças na distribuição de bolsas de estudo são mais conhecidos que moeda de cinquenta centavos. Nas edições 420 e 421, CONTATO revelou uma suposta compra de votos com bolsas de estudo feita pelo candidato à reeleição Roberto Peixoto (PMDB) e a existência de uma “cota” de bolsa da municipalidade na UNITAU. Foi o estopim para a criação da CEI. Procurada nas duas últimas semanas, a UNITAU se recusou a prestar qualquer tipo de esclarecimento. Agora será obrigada a se explicar.

Pistas

Apesar do silêncio comprometedor da UNITAU, CONTATO descobriu indícios consistentes sobre o funcionamento da “cota” de bolsas do Palácio Bom Conselho. São três os tipos de bolsas de estudo dentro da Universidade: 1) da Prefeitura de Taubaté, através do SIMUBE; 2) da UNITAU, também através do SIMUBE; e 3) as chamadas “bolsas internas”, que são: bolsas dos

ensinos fundamental e médio, licenciatura e serviço, atleta, familiar, fidelidade, estágio interno, emergencial e mérito.

O terceiro grupo, criado ainda na administração do então reitor Nivaldo Zölner, sofreu mudanças na gestão da atual reitora com a aprovação da deliberação do CONSAD (Conselho de Administração) 060/2007. Essa mudança abria brechas para o uso político das bolsas do terceiro grupo, segundo um conhecedor da burocracia universitária, que pediu para não se identificar por medo de represálias.

O nome dos contemplados somente é divulgado por meio de portarias individuais e internas. No site da UNITAU pode ser encontrada a lista dos contemplados, mas o interessado pelas informações precisa vencer um labirinto virtual até chegar à extensa lista de contemplados, que informa somente os nomes.

Esta Deliberação não condiciona que os contemplados sejam pessoas de baixa renda para conseguir bolsas de estudo. Essa condição é válida somente para as bolsas de licenciatura e serviço social e dos ensinos fundamental e médio. Ou seja, para todos os outros ti-


pos de bolsas do terceiro grupo não há qualquer compromisso social para fornecer a bolsa, o que contraria frontalmente o espírito que norteia, ou pelo menos deveria nortear, de atender prioritariamente os candidatos mais carentes.

Logo no primeiro artigo, a deliberação estende o programa de bolsas de estudo para o ano eletivo de 2008, justamente ano de eleições. O artigo décimo primeiro exige a UNITAU de toda e qualquer culpa por eventuais usos políticos com bolsas, uma vez que transfere para o candidato a fidelidade da informação fornecida. E o artigo décimo terceiro autoriza pessoas já graduadas, e com renda, se beneficiarem de bolsa para fazer mais um curso de Graduação.

Já o artigo oitavo é uma verdadeira espada de Dâmocles que ameaça quem tiver alguma crítica à UNITAU quando diz que: “Perderá o direito a qualquer modalidade de Bolsas de estudo de que trata esta Deliberação, o aluno que: denegrir a imagem da Universidade de Taubaté ou de qualquer de seus cursos, por meio de ações, declarações, publicações ou manifestações”.

Coincidência ou não, a reitora foi agraciada com o título de cidadã taubateana uma semana depois da aprovação da Deliberação 060/2007.

Novo SIMUBE


Recentemente, o Legislativo aprovou uma nova lei para o SIMUBE, custeado por um Fundo Municipal de Bolsas de Estudo. Segundo a lei complementar 202, de março de 2009, o Fundo terá R\$ 10 milhões em seu primeiro ano e não obriga a visita de assistente social, exceto quando “houver necessidade”. No entanto, somente 239 pessoas foram contempladas com bolsas de estudo, segundo edital publicado no dia 1 de julho de 2009. Essas informações e outras ainda inéditas estão à disposição da Comissão Especial de Inquérito. 

Mais sobre a CEI do SIMUBE:
www.jornalcontato.blogspot.com

Encontros

Por Cainan Marques e Guilherme Freitas

Reinauguração do Machina 8

Uma das mais badaladas casas noturnas da região reabriu suas portas na quinta-feira, 6. Devidamente adequada à nova lei antifumo, Machina 8 inaugurou também um lounge para fumantes. Pelo menos nessa noite, todos os presentes respeitaram as novas regras. Ao som dos Dj's Banana e Alex Cristiano os baladeiros dançaram e curtiram um ar mais puro durante toda a noite. 



Taubaté Country Club

Programação Social

Taubaté Country Club 

Apresenta

Peleco & Banda

14/08 - 21h

Grill/Restaurante

Reservas de mesas no escritório do clube Tel: 013-3394111
clube@taubatecountryclub.com.br - contato@taubatecountryclub.com.br



Feijoada Cultural

15 de Agosto

Exposição de artes afro-brasileiras

Pinela - aluna Viviane Mour
Música e colagem produzidas na Colônia de Férias 2009

Programação:

- 12h - Apresentação Grupo de Capoeira 
- 13h - Apresentação do Grupo Avangado de Jazz do T.C.C. com Coreografia "Ginga" (4º lugar Festival de Dança do Joimilê em 2008)
- 13h - Música com Clube do Choro
- 14h30 - Recreação com Caça ao Tesouro

Não Perca!



Taubaté Country Club Apresenta

Rafinha

Du Guerreiro

Gustavo Cruz

MPB de Mesa

Sábado

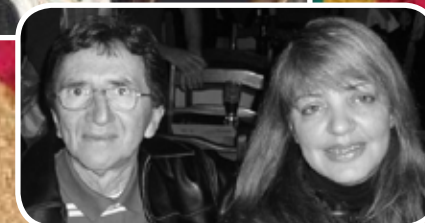
15/08

21h



Grill/Restaurante

Curtindo o Club



Mostra Regional de Arte Naif



Gracia Batista

Na quinta-feira, 6, foi inaugurada, no SESC Taubaté, a Mostra Regional Arte Naif. Mais um ponto para a entidade pilotada por Eliana Rahal com o indispensável apoio de Bruno Tadeucci e Fernanda Righi. Um seleto grupo de artistas, intelectuais, autoridades e amantes da arte prestigiaram o evento que desde sexta-feira, 7, encontra-se aberto à visitação pública. A exposição traz obras de artistas renomados como: Adão Silvério, Toninho Mendes, Gracia Batista de Oliveira, Lenice Lopes da Silva, Léa Rico, Suely Rezende e Rosana Simi.

A Gerente da Área de Cultura da Prefeitura, Duda Mattos, a escritora, Conceição Molinaro, o colaborador do jornal CONTATO, Oscar Sachs, o responsável pelo acervo do CAST - Centro de Assistência Social de Taubaté, Davi Gomes Dias revelam a qualidade dos convidados presentes.

A Arte Naif é uma técnica de criação artística instintiva realizada por pintores autodidatas que sentem um impulso vital de contar suas experiências de vida. "É simples, pura, autêntica e não exige prévios conhecimentos intelectuais e artísticos para ser compreendida". Atualmente, o Brasil é um dos grandes representantes da Arte Naif Mundial. As obras estão expostas na Área de Convivência do SESC até 30 de agosto na avenida Eng. Milton de Alvarenga Peixoto, 1.264.



Adão Silvério e sua obra



Léa Rico



Renato e Conceição Molinaro



Rosana Simi



Oscar Sachs, colaborador de CONTATO e Davi Dias, administrador do acervo do CAST



Suely Rezende entra sua irmã Carmem e uma de suas obras



Toninho Mendes



Lenice Lopes, Adão Silvério, Gracia Batista, Toninho Mendes, Rosana Simi e Sueli Rezende

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Quem recebeu o melhor presente neste dia dos pais foi o DJ e empresário **Marcelo Boto Ribeiro**, que em foto de álbum de família mostra ao mundo o pedigree do pequeno **Murilo**.



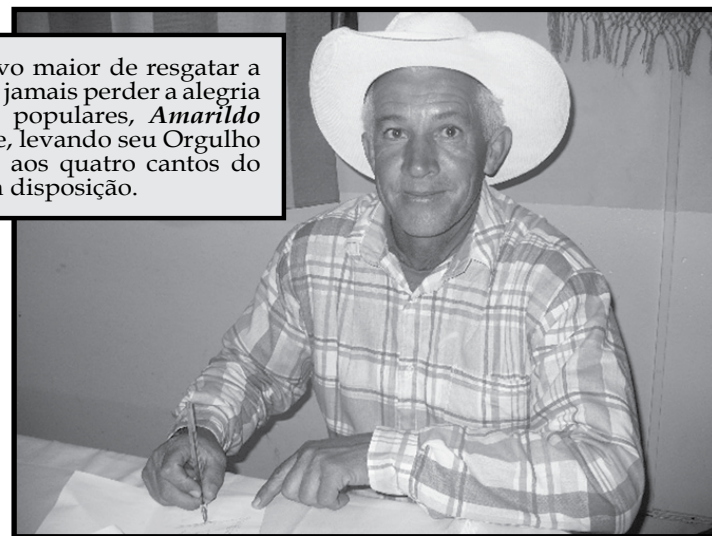
Debruçado sobre a FLIP 2010 no afã de garantir o clima intimista da festa, o diretor-geral do evento, arquiteto **Mauro Munhoz** admite que a festa de Paraty poderá se deslocar excepcionalmente para a segunda quinzena de julho, após a final da Copa do Mundo da África do Sul.

Depois de oito anos, o jornalista **José Luiz de Souza** volta a assinar a coluna social diária do jornal "Valeparaibano", onde já reinou por 15 anos. Com estréia prevista para setembro, só não deverá agradecer aos políticos acostumados com a imprensa chapa-branca, que vão ter que rebolar para ficar bem na fita na mídia regional.



Sempre com o objetivo maior de resgatar a cultura da terra e sem jamais perder a alegria genuína das danças populares, **Amarildo Marcos** segue adiante, levando seu Orgulho Caipira de Lagoinha aos quatro cantos do mundo com a mesma disposição.

Dentre as muitas travessuras de **Benito Campos**, o danado promete fazer brilhar os olhos de nossas crianças, trazendo ao espaço infantil do SESC Taubaté nos dias 25, 26 e 27 de agosto, sempre a partir das 14h30, os segredos da construção de um Saci em papel machê.



Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza Vai com você

so lution

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal
contato

Artista de Mim

Ao chegar

Foi-me oferecido

O fel, por não ter

Avisado, por não ser

Quem era desejada...

Sigo a me sentir renegada

Quiçá atrapalhada, vou

De teimosa, de corajosa

E sem saber meus defeitos

Sigo com meus trejeitos.

Tempo, meu conselheiro

Fez com que mesmo

Manca ou torta, soubesse

Qual o meu destino, assim,

Sem arrependimento,

Andei, chorei, vivi

Dias e noites, mais

Todo o sol e lindas luas

Amores, tantas flores...

Tive medo, tive colo,

Pela frente sempre a

Estrada, cantei e vadiei

A vida desde que cheguei.

Todo lugar foi morada,

Quando cansada o mar

Me abraçou e embalou

Até eu serenar...

Ah! Tanto e tudo, mas

Ainda não acabei, se

Penso ter alcançado o

Par, me enganei, falta muito

Caminhar, ai lida danada

Que não me deixa a paz.

De mandada cunpro dever

Com sanha, com samba

Nos tons e semi tons,

Tombos e safanões!

Em frente, sou diferente

Pago pra ver, dou mesmo o

Que fazer, artista de mim

Pinto em cor e luz minha

Alma que seduz, enquanto

Escrevo meus traços

Deixo abraços aos que

Vierem atrás, pois sou

Somente aprendiz, do

Tempo, da vida, de tudo

Que talvez eu nem fiz...



sxc.hu



Aos Bohemios da Estiva

Mestre JC Sebe revela para seu público a resposta que deu a uma de suas leitoras a respeito de um samba enredo de sua autoria lá pelos idos dos anos de chumbo

Dia desses, abri minha caixa de mensagens e de atenciosas linhas. Alguém de nome Simone cumpria o pedido do pai. Respondia mensagem e não resisto fazê-la pública.

Prezada Simone.

Obrigado pela mensagem. Na verdade, o surpreendente encontro com seu pai – o querido “Traíra” – me trouxe um mundo de lembranças boas. Demorei para reconhecê-lo, mas o fiz graças ao brilho dos olhos amigos e da evocação de um dos mais bonitos sambas, então escrito numa modesta folha de papel...

“Tem Iara no Rio, Tem Jaci no luar/ Traga a rede depressa que é de Tupã a promessa”... Fiz força para lembrar-me do nome do autor que, sei, traduziu de forma perfeita a idéia. No lugar, fui abraçado por ternos estímulos do passado. O tempo daquele enredo, da “Lendas do Rio Paraíba”, permitiu crescer em mim uma árvore de lembranças. Explicar isso convoca emoções que permitem recobrar uma época de um tempo complexo e delicado. Havia algo de majestático movendo a simples participação em atividades de Escolas de Samba do interior. A proposta era dupla: expor a alegria popular na rua e motivar um trabalho continuado de cunho social.

No primeiro caso, tratava-se de um tempo sombrio na história do país, em plena ditadura. A felicidade geral reprimida precisava do carnavalesco espaço utópico de expressão

e foi neste sentido que levando em conta a necessidade de (re)começo, de reconstrução da cidadania, tudo a partir do nada, que, como tantas outras pessoas, resolvi valorizar o que era imediato de cunho coletivo. Era um tempo que em as comunidades eclesiais de base vigoravam e inconformado com a exclusividade da militância religiosa progressista, resolvi que poderia dimensionar o mesmo esforço em outra direção. Historiador, retomar histórias e lendas do Vale do Paraíba era um sonho prezado. E tão bonito!

Por vários motivos, a Estiva foi o bairro escolhido. Meus tios, no passado, possuíram pequena fábrica de tecidos lá, e desde pequeno me afeiçoei a essa região da cidade. Com o advento da mecanização que substituiu os teares manuais, a fábrica fechou, mas as recordações continuaram abertas e ainda me lembro do prédio, de uma goiabeira e de como era longe. Creio que, à época, foi o Wilson Fim, então jovem promissor, quem me convidou para integrar a diretoria do “Bohemios da Estiva”. Juntamente com a família “Bororó”, com o Celso e o imprescindível “Traíra”, bem como tantos outros amigos, estava dada estrada a um projeto que, vendo hoje, me foi maior do parecia então. Não sei se atingi algum objetivo político, mas em termos práticos nos divertimos muito. E como trabalhamos.

Por razões afetivas precisei apoesentar estas lembranças, mas, como perfume evaporado, o frasco da memória guardou vapores. Com certeza pretendi ressaltar algo da história local. O primeiro enredo que escrevi foi

sobre o “Teatro São João”. Nessa aventura, inconformado com a possibilidade do apagamento do significado sobre aquele estabelecimento, pareceu-me vital “lembrar” e nada melhor do que fazê-lo em samba. Feita a pesquisa, aprendi que a ópera “Madame Butterfly” de Puccini foi montada com enorme sucesso em Taubaté. Confesso que fiquei emocionado ao saber disso e sob o impacto não tive dúvidas em “montar” o espetáculo. Foi lindo. Imaginem que eu e minha mulher fomos fantasiados de personagens centrais e lembro-me do susto causado por quantos não viam nossa alegria. Sei que o segundo lugar na classificação geral doeu em muitos corações “bohemios” inconformados, mas para mim equivaliu ao pódio. De todo jeito, restava o desafio da continuidade. No ano seguinte, veio-me a cabeça “Lendas do Rio Paraíba”.

Com ajuda da saudosa Maria Morgado de Abreu, mestra querida, entre a história que remontava os Bandeirantes e a lenda popular que evocava o rio como lágrima amorosa, escolhi a tradição. E foi assim que contei a história dessa lenda, belíssima, em que Yara e Jaci disputavam Tupã. E as águas rolaram numa historieta comovente. Pena que poucos se lembrem, mas, se realmente os “Bohemios da Estiva” recontarem...

Não sei se ajudei muito frente ao que me pede, mas tenha certeza que essa aventura me fez mais boêmio. E sonhador. Simone, abraçe seu pai por mim. Diga a ele que “jogue a rede depressa que é de Tupã a promessa...”

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

A vírgula e o primeiro século da ABI

A ABI (Associação Brasileira de Imprensa) completou 100 anos no dia 7 de abril. Para comemorar a data, lançou, em parceria com o Grupo ABC, uma campanha em que a “vírgula” é a protagonista mais importante e como ela pode alterar completamente uma informação. No final, traz a assinatura: “Uma vírgula muda tudo. ABI: 100 anos lutando para que ninguém mude uma vírgula da sua informação”. CONTATO, apesar do atraso, parabeniza a ABI com a publicação da principal peça da campanha

Uma vírgula muda tudo

- *Vírgula pode ser uma pausa... ou não.*
Não, espere.
Não espere.
- *Ela pode sumir com seu dinheiro.*
23,4.
2,34.
- *Pode ser autoritária.*
Aceito, obrigado.
Aceito obrigado.
- *Pode criar heróis.*
Isso só, ele resolve.
Isso só ele resolve.
- *E vilões...*
Esse, juiz, é corrupto.
Esse juiz é corrupto...
- *Ela pode ser a solução.*
Vamos perder, nada foi resolvido.
Vamos perder nada, foi resolvido.
- *A vírgula muda uma opinião.*
Não queremos saber.
Não, queremos saber.
- *A vírgula pode ser ofensiva.*
Não quero comprar seu porco.
Não quero comprar, seu porco.

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher andaria de quatro à sua procura.
Se você for mulher, certamente colocou a vírgula depois de MULHER.
Se você for homem, colocou a vírgula depois de TEM.





Bispo Macedo prova: Jesus é brasuca

Extra, extra. Em português bem claro, Jesus em pessoa assinou certificado da Universal. E não era o namorado da Madonna

Sim, Jesus é brasileiro. E não estou falando daquele com sobrenome "Pinto da Luz", que namora Madonna. A propósito: que sobrenome pouco auspicioso, não? O Jesus nesse caso é o próprio, de sobrenome "Cristo".

Em reportagem publicada quarta no Estadão e assinada pela incansável dupla Marcelo Godoy e Bruno Tavares, revelou-se que a Igreja Universal do Reino de Deus vendeu certificados para os fiéis assinados de próprio punho por ninguém menos que Jesus. Um zelador mineiro cheio de boa fé pagou para pastores da Iurd a quantia de R\$ 15 mil por um "diploma de dizimista", com a seguinte assinatura, feita com caneta Bic: "Jesus Cristo".

A primeira revelação nesse caso é que já existia caneta Bic, cartolina e impressora naquela época. A segunda: como a assinatura do diploma não está em aramaico, muito menos se vê ali um "Jesus Christ" em inglês bem claro, pode se concluir que sim, ele é prata da casa. Jesus, graças a Edir Macedo, agora é parte do nosso panteão de celebridades. Está ao lado de Santos Dumont, Villa-Lobos, Ayrton Senna, César Cielo, Pelé, Roberto Carlos, Lula, Amaury Jr e, claro, Jesus Pinto da Luz, o namorado de Madonna.

O moço que pagou pelo tal diploma está processando a Igreja do Bispo. Quer de volta cerca de R\$ 55 mil. É que depois de comprar o "diploma de dizimista", ele surtou de vez. Entrou numa vibe tipo viciado

em bingo e passou a doar cada centavo que ganhava aos pastores. No auge, começou a ir trabalhar a pé e vendeu uma casa. Certo mesmo, é que essa grana não foi para ELE. É bem mais provável que o dinheiro do zelador tenha ajudado a Record a comprar Gugu Liberato...

Bigodesh, harebaba

Gente, imagina só o Gopal tomando leite de manhã? Eca-aaa.

Ontem e hoje

Quem vê a Bárbara Borges em "Senhora do Destino" e depois em "Beth, a feia", repara: a moça virou uma tremenda perua. E na vida real também.

Caminho das Índias Raul termina na pior

E a novela das oito está começando a terminar. Tenho novidades a respeito. Raul vai conseguir sim o perdão da família, vai rever papito, vai beijar filhota, mas... vai terminar na cadeia. Nada mais justo, uma vez que rapadura é doce, mas não é mole.

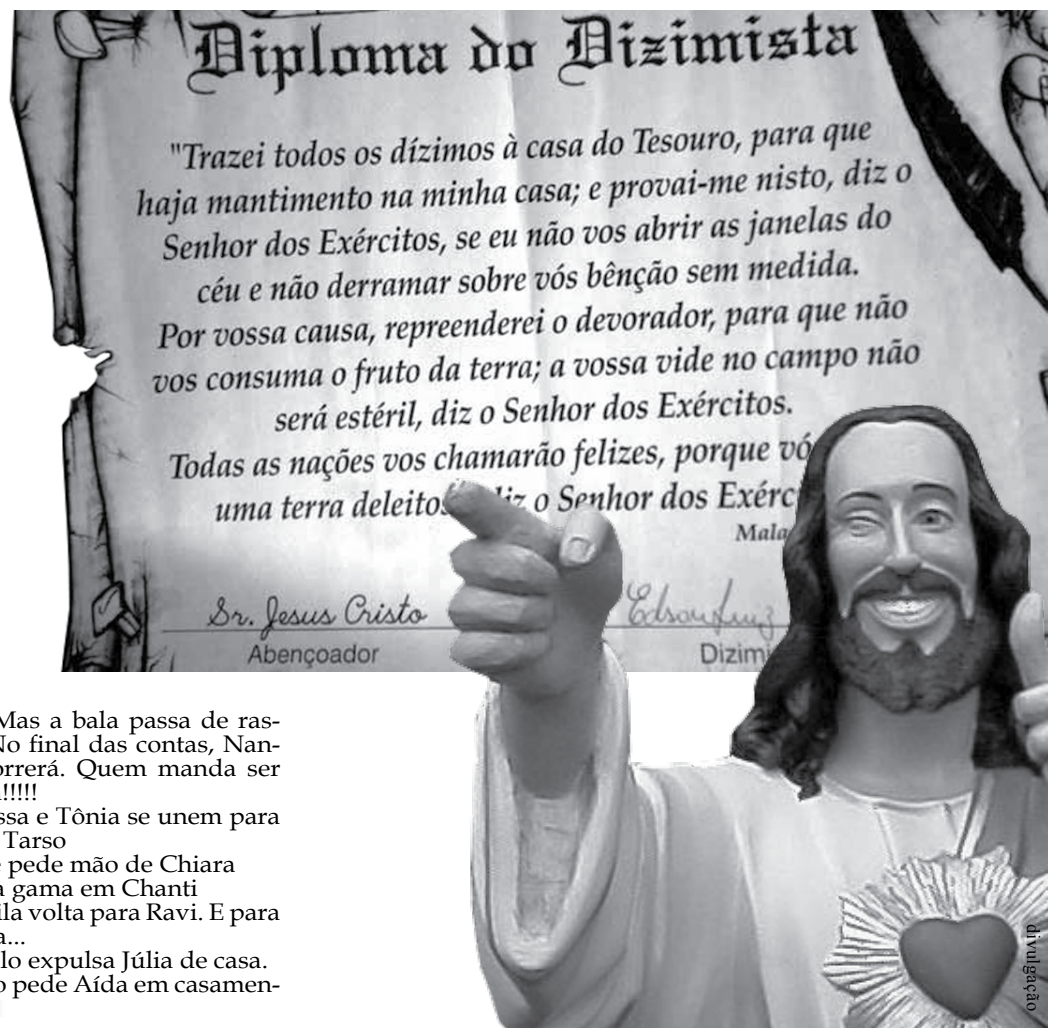
Obsession

Antes de ir em cana, o moço vai pegar no pé de Yvone até acabar com a raça dela.

Curtas da novela

- Maya descobre falsa gravidez de Surya. As duas saem no tapa e a barriga de pano cai no chão.

- Nanda conta ao marido que o corneou com golpista, pega uma arma e tenta matar o su-



jeito. Mas a bala passa de raspão. No final das contas, Nanda morrerá. Quem manda ser trouxa!!!!

- Melissa e Tônia se unem para salvar Tarso
- Mike pede mão de Chiara
- Indra gama em Chanti
- Camila volta para Ravi. E para a Índia...
- Murilo expulsa Júlia de casa.
- Dario pede Aída em casamento

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Tragédias da carochinha nos dias atuais

Era uma vez um lobo guará muito jovem e pobrezinho. Já tinha complexo de ser chamado de lobo, quando sua aparência é na verdade de uma raposa grande. Passava fome e, ao contrário dos seus irmãos cães, não conseguia nenhum patrão que o contratasse como guarda, pagando um salário em ração. Um belo dia sua mãe lhe disse: "filho, vai para a floresta encantada buscar um pouco de alimento para nós". O Lobo lá foi e ficou percorrendo todas as trilhas em vão, até que se cansou e decidiu repousar às margens da estrada por onde passavam os lenhadores.

De repente, surge uma menina bem fofinha e burguesinha, mas bela como uma flor, carregando uma cesta de doces, que ia levando para sua avó. A menina tinha os cabelos negros como a noite e a pele branca como a neve, mas, como usava um chapéu vermelho, não era apelidada de "Branca de Neve" e sim "Chapeuzinho Vermelho".

O Lobo então se levantou e, interpellando a mocinha, pediu um pouco dos docinhos a ela, pois passava muita fome. A menina, egoísta como quê, negou-lhos e ia seguindo seu caminho, quando o Lobo ainda lhe retribuiu o mal com uma gentileza: "este é o caminho mais longo para a casa da senhora que mora na floresta". A menina, sem ao menos responder, nem agradecer, tomou um atalho deixando o Lobo só e faminto.

Mas, a mocinha do chapéu vermelho, que se ia desbotando e se tornando rosa, ao invés de apressar-se, deteve-se várias vezes ao longo de sua caminhada, para apreciar flores, borboletas e outras belezas. Por sua vez, o Lobo começou a vagar e divagar até que, num dado instante, se deparou com a casa da avó. Encontrando a porta aberta, entrou pela cozinha na esperança de poder preencher o vazio do seu estômago com algo quente. Lá encontrou um manjar gostoso e começou a devorá-lo, quando eis que de

repente uma gentil e idosa senhora retorna à cozinha e com ele se assusta, berrando: "Lobo! Lobo! Lobo!" O Lobo tenta dialogar com a vovó da mocinha, mas esta acaba desmaiando de tanto medo.

Sem saber o que fazer, mas, ouvindo Chapeuzinho Vermelho anunciar-se, corre para o leito da velhinha, esconde-se debaixo das cobertas. A mocinha adentra a casa e dirige-se diretamente ao quarto de sua avó, acreditando ser ela quem está sob os lençóis e coberto-res.

Os historiadores, nesta altura, divergem quais teriam sido as exatas palavras do diálogo que se seguiu, quando o Lobo tentou de todas as formas manter seu disfarce. Qualquer que tenha sido o desfecho, o problema da fome não foi resolvido e os famélicos do mundo ainda por vezes continuam sendo encarados como marginais e bandidos.

Talvez, hoje em dia, "Chapeuzinho agora Rosa" e o Lobo disputassem cestas básicas. Ou

comporiam chapas diferentes numa eleição sindical, um dos dois defendendo o banco de horas. Talvez a avó da mocinha fosse mais uma aposentada vivendo na penúria, com sua situação piorando ainda mais a cada dia por conta de uma nova reforma da previdência. Não se sabe. O que ao certo se sabe é a versão oficial que à época publicou o noticiário policial:

Depois de 36 horas de tentativas, esgotadas as possibilidades de negociação, testemunhas teriam ouvido um grito. Neste instante o comandante da operação determinou que o esquadrão invadisse o casebre a machadadas, a fim de salvar a integridade das vítimas. No interior do recinto onde se encontravam seqüestrador e seqüestradas, o esquadrão tentou neutralizar o elemento, mas, infelizmente, dois golpes perdidos atingiram a menor e sua respectiva avó. O elemento foi detido e permaneceu em cela da carceragem, tendo sido encontrado morto no dia seguinte. As causas de sua morte ainda permanecem desconhecidas. IC



divulgação



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Duas derrotas consecutivas...

E o então quase classificado Taubaté ligou sua sirene de alerta. Um resultado diferente da vitória contra o Mauaense poderá eliminar o Burro da Central. Jogando duas vezes fora de casa, o Taubaté acabou perdendo para o Elosport (2x3) e depois para o Fernandópolis (0x2).

Da liderança à terceira colocação...

Mas o Taubaté enfrentará na última rodada no Joaquinzão o fraco Mauaense (que em cinco jogos perdeu todas as suas partidas), uma vitória simples coloca o Burro da Central na terceira fase. A partida acontece no domingo, 16, às 10h. Torcedores, é hora de apoiar!

Público e notório...

Sem Sandrinho, o Taubaté

cai demais de produção. Até o treinador do Fernandópolis disse isso em entrevista à rádio de lá.

Duro de agüentar!

Com apenas uma rádio acompanhando o Taubaté, a Difusora, nossa rádio local acabou não viajando para Fernandópolis e fez cadeia com a rádio de lá, resultado: 90 minutos de uma narração apaixonada e torcedora do outro clube que deixou este colonista bem pu## da vida. Argh!

Falar de coisa boa!

Foi um sucesso o churrasco de inauguração da Cantina Taubaté, o novo ponto de encontro do torcedor do Burro. Figuras ilustres da cidade prestigiaram o evento, como o grande ex-atleta Mario Cri-cri, o sambista Crisante, o dignis-

simo José Diniz Jr e a memória viva da cidade Horton Cunha. A torcida Dragões Alvi Azul também marcou presença. Parabéns Augusto Ambrogi Sobrinho pela bela idéia.

Sub 15

O futuro do E.C. Taubaté fez bonito na primeira fase do Paulista sub 15 e garantiu sua classificação à segunda fase. Os próximos adversários do Alviazul comandado por Fred Testa serão as seguintes equipes: Montana Itapevi, Ponte Preta e Olé Brasil, de Ribeirão Preto.

Reencontro dos 30 anos!

Deve acontecer em novembro deste ano o reencontro dos 30 anos dos campeões de 1979 pelo Taubaté. Nosso glorioso Banha está na organização do evento ao lado do internacional Zé Bigode. IC





Tempo é precioso primeiro CD de Diogo Poças

Diogo Poças lançou *Tempo* (Warner), como se a necessidade de tecer loas a seu passado fosse vital. E, de fato, o resultado demonstra que o tributo era mais do que uma necessidade, era a demonstração de fé no presente. Diogo lida com sentimentos de forma aberta pela musicalidade que a ele coube para disseminar ainda mais.

A música lhe vai pelo corpo e dá à alma o impulso que carece para, ao cair, voltar a se erguer e ir. A música está misturada à vida e à sua história, necessitando de uma separação que lhes faça o bem de revelar uma à outra. Música composta como se parte da trilha sonora de sua cinematográfica biografia.

A voz do intérprete traduz o desembocar da água do rio no mar, quando os dois unidos juntam doce com salgado. Voz afinada e acima de tudo calorosa, grave, saída das entranhas para dar vez ao que lhe importa na vida. Cantor que se mostra abertamente através das palavras de canções que lhes demonstram o presente de seu tempo, e daquele passado entre a infância, a mocidade e a maturidade.

Música serve de confessionário a Diogo Poças. E é a expressão pela qual a emoção, sem que lágrimas sejam indispensáveis, demonstra quão intensa ela é para quem a canta.

Diogo, o compositor, segue o curso feito o do fio de d'água próximo à nascente: ainda que o fluxo jorre moderadamente, pode-se antever que logo ele será caudaloso, feito de corredeiras e de desvios que forcem volteios para seguir rumo ao seu destino/mar.



divulgação

A escolha do repertório se ergueu na melhor forma de refazer os caminhos já pisados junto com seus pais e irmãos. Para tocá-lo, acertado foi o convite para o pianista e arranjador Pepe Cisneiros ser o produtor. Coube a ele moldar a música que deu vez à arte de Diogo Poças. Seus arranjos têm a criatividade e o frescor de quem se esmerou em deixar brotar o sonho realizado por Diogo em seu preciso *Tempo*.

Quando a música é feita só por ele (duas) ou com parceiros, como seu pai Diogo, Jessé Santos (duas) e André Caccia Bava, ela é quase sempre confessional. Porém, mesmo as de outros compositores têm a ver com o universo familiar de Diogo.

(Como se não bastasse seu talento, o cara ainda é irmão da ótima cantora Céu, que com ele divide duas das canções. Meu Deus!)

São retratos do que vai na alma do cantor, revelados em *Tempo*, tanto as suas músicas inéditas quanto as clássicas "A Linha e o Linho", pequena obra-prima de Gilberto Gil; "O Astronauta", pueril bossa nova de Baden Powell e Vinícius de Moraes; o lindo fado "Saudades do Brasil em Portugal", de autoria apenas de Vinícius; "Moonlight Serenade", inesquecível sucesso de Glenn Miller e Mitchell Parish; "Maria Joana", bom e pouco lembrado samba de Sidney Miller; e "Felicidade", terna canção de Antônio Almeida e Braguinha.

Tudo modernamente tocado por músicos que acresceram ainda mais valor ao muito bem mixado e promissor CD de Diogo Poças, o que recria canções alheias com a mesma emoção com que faz as suas. **IC**



Câmara Municipal de Taubaté

24ª SESSÃO ORDINÁRIA 19.8.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre
Oradora Fátima Aparecida Benedito
Assunto: Cirurgia renal

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:
Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1
1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 44/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão de subvenção à Fundação de Apoio à Ciência e Natureza - FUNAT.

ITEM 2
1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a fixação da data-base para os servidores públicos da Câmara Municipal de Taubaté e dá outras providências.
• Há duas emendas.

ITEM 3
Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano ao Sr. Ivahir Freitas

Garcia Filho, delegado seccional de polícia em Taubaté.

ITEM 4
Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano ao Sr. Luiz Carlos Berber de Souza.

ITEM 5
Discussão e votação única do veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que cria cargos nos anexos I e II da Lei Complementar nº 1, de 4 de dezembro de 1990.

ITEM 6
Discussão e votação única da Moção nº 64/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso pelos 9 anos de existência do Museu de História Natural de Taubaté.

ITEM 7
Discussão e votação única da Moção nº 66/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso à Equipe Feminina de Ginástica Artística de Taubaté, que conquistou o primeiro lugar nos 53º Jogos Regionais realizados em Arujá - SP.

ITEM 8
Discussão e votação única do Requerimento nº 1320/2009, de autoria dos Vereadores Rodrigo Luis Silva e Antonio Mário Ortiz Mattos, que pede melhor aplicação dos recursos públicos do Município.

ITEM 9
Discussão e votação única do Requerimento nº

1331/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito sobre a implantação do Centro de Distribuição de Medicamentos.

ITEM 10
Discussão e votação única do Requerimento nº 1340/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao departamento competente a canalização do córrego localizado na Avenida Félix Guisard Filho, no bairro do Belém.

ITEM 11
Discussão e votação única do Requerimento nº 1354/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a coleta de lixo no Município de Taubaté.

ITEM 12
Discussão e votação única do Requerimento nº 1357/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que dê informações sobre os benefícios estabelecidos por Lei de nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que trata sobre o estágio de estudantes.

ITEM 13
Discussão e votação única do Requerimento nº 1357/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a implantação do projeto de adoção de área verde por pessoas físicas ou jurídicas com o objetivo de se fazer a manutenção e limpeza do local.

ITEM 14
Discussão e votação única do Requerimento nº

1361/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que tome medidas especiais em relação às funcionárias grávidas, tendo em vista que as mesmas fazem parte do grupo de risco diante do vírus influenza A (H1N1).

ITEM 15
Discussão e votação única do Requerimento nº 1368/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que reitera pedidos de informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre o contrato com a Vanguarda Segurança e Vigilância Ltda. desde 01/06/07 com valor mensal de R\$ 219.247,10.

ITEM 16
Discussão única do Requerimento nº 1369/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, subscrito por demais vereadores, que requer a criação de Comissão Especial de Inquérito para investigação e apuração de denúncias acerca da concessão de forma irregular de bolsas de estudo ocorrida neste e nos últimos anos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
18 h 30 min: Vereadores inscritos:
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Plenário Jaurés Guisard, 13 de agosto de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes
de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Pré Mineiros



Fui tocar numa linda cidadezinha mineira chamada Alta Serrana e que tem um povo bonito, encantador até, com aparência feliz vivendo numa genuína paz mineira, que é aquela paz que vai acomodando, se ajeitando aos poucos e prestando muita atenção onde pisa.

Estávamos no camarim esperando a hora de começar, quando uma moça abriu a porta e, com uma cesta de frutas na mão, perguntou sorrindo:

- É êqui qui é êqui messsss?

Pode um trem desss, pergunto eu?

Fico feliz quando percebo as coisas boas de Minas, pois nós, povo do Vale, fundamos aquele maravilhoso Estado. É nossa criação, acreditem aqueles que ainda não sabem. É uma linda história de riquezas e aventuras num momento de forte transação política quando éramos, cem por cento, capitânias hereditárias.

Num determinado momento, o povo da rica região valeparaibana vai para onde estava o ouro: Minas.

Antes do café, vivemos um tempo de grande miséria e peste, muita peste. Mortos espalhados pelas calçadas e o conde de Assumar passando por Guará, rumo Vila Rica, tem como missão enviar um relatório da situação para a corte.

Em busca de peixes para o almoço do conde, soldados foram até Itaguaçu, a pequena aldeia de pescadores às margens do Paraíba do Sul.

Não sei exatamente se foi nessa pescaria em busca de peixe fresco para o nobre visitante que os três pescadores encontram Nossa Senhora Aparecida.

O que sei é que o filho de um deles não andava satisfeito com o domínio português, já que vivíamos o final do século XVII, e não era mais tempo de ficar só mandando dinheiro para o além mar. Esse moço inconformado alistou-se na milícia de Vila Rica e comandou o que se costuma chamar de primeira infidelidade mineira.

Momentos tensos e determinantes da história brasileira passaram por essas mesmas ruas onde, hoje, usufruímos o direito de viver nossas vidas.

Houve um tempo em que aqui só existiam campinas e montanhas pequenas como essas que a gente vê pelo caminho, quando vamos pra São Luiz.

É bonita nossa história. Pena que não sejam matérias fundamentais nas escolas municipais. As crianças, bem orientadas, poderiam viver uma inesquecível experiência sensorial ao ultrapassarem os umbrais da Igreja do Pilar sabendo que por ali passaram muitos taubateanos que até 1900 haviam fundado oitenta por cento das cidades brasileiras.

Juro que eu me irrita com minha ignorância sobre dados históricos. Definitivamente, não sou um Zé Carlos Sebe, infelizmente. Estou aqui falando sobre história do Brasil sem ter nenhum conhecimento acadêmico. No Estadão, no Diocesano, eu era bom de história, mas já fazia como estou fazendo aqui. Pegando alguns fragmentos e deduzindo.

No caso acima, estou me aventurando por uma justa causa que é reivindicar um lugar de destaque para a história municipal, que, efetivamente, é bela. Não consigo guardar nomes e datas e, mesmo assim, me aventuro, como um cego, a caminhar por essas veredas complicadas. Os dados aqui citados, tirei de um livro do Luciano Ramos. Poderia ter feito uma consulta. Era só ir até a estante. Mas preferi fugir da tentação, pois não sou eu quem tem de passar essas informações.

Lá, na mineiríssima Alta Serrana, a história se faz e vive um bom momento. O que me grila um pouco é o fato daquela beleza toda estar ligada à pirataria de calçados. A idéia é fazer uma cópia melhor que a original. Os chineses já conseguem, algumas vezes.

O dia a dia da vida é cheio de detalhes e tudo acontece na grande arena do instante.

No dia a dia dos meus dias tenho convivido muito com mineiros. Ando muito por lá e tem gente que acha que eu sou um deles. Minha gravação de Oh, Minas Gerais, recuperou o prestígio da bela canção que acabou se consagrando como a canção mais mineira de todas, numa pesquisa comemorativa dos quinhentos anos da descoberta do Brasil feita pela Globo. (é só conferir no youtube)

Quando me confundem com mineiro eu subo nas botas e respondo que sou "pré Mineiro", pois venho do lugar onde tudo começou. Do torresmo à vaca atolada, tudo é Vale, tudo é Guará, São Luiz, Taubaté... messsssss